

IX CONGRESSO DA ORDEM DOS MÉDICOS DE ANGOLA  
LUANDA, 24---25 DE JANEIRO DE 2013

(MODELO DE APRESENTAÇÃO DE RESUMOS DE TRABALHOS AO CONGRESSO)

<b>Título:</b> Diarreia em crianças menores de cinco anos no Hospital Geral do Bengo	Código
<p><b>Introdução</b> A doença diarreica constitui uma das principais causas de morte em crianças menores de cinco anos em Angola. O presente estudo assume como principal objectivo identificar os agentes patogénicos causadores de diarreia, entre eles vírus, parasitas e bactérias, das crianças admitidas no Hospital Geral do Bengo.</p> <p><b>Material de Estudo</b> O estudo iniciou-se em Setembro de 2012, tendo sido incluídas crianças menores de 5 anos admitidas no Hospital Geral do Bengo por diarreia (serviço de urgência e consulta externa) até Outubro de 2013, sem história de antibioterapia.</p> <p><b>Métodos</b> Para a identificação dos agentes causais de diarreia foi colhida uma amostra de fezes de cada criança. As análises foram realizadas no laboratório de parasitologia do Centro de Investigação em saúde de Angola. Realizaram-se técnicas de cultura para o diagnóstico de <i>Salmonella</i> spp., <i>Shigella</i> spp., <i>Campylobacter jejuni</i> e <i>Escherichia Coli</i>. Aplicaram-se testes rápidos para a pesquisa de antigénio de Rotavírus e Adenovírus, e dos parasitas <i>Cryptosporidium parvum</i>, <i>Entamoeba dispar/histolytica</i> e <i>Giardia lamblia</i>. Para a identificação dos helmintas recorreu-se ao exame directo das fezes com soro fisiológico.</p> <p><b>Resultados</b> A análise de dados incluiu um total de 329 crianças: 53,5% do sexo masculino, 55,6% menores de 12 meses e 44,4% entre 24 meses e 59 meses. Identificou-se <i>Escherichia coli</i> em 39,2% das crianças. <i>Cryptosporidium parvum</i> foi o protozoário mais frequente (31,2%), seguido de <i>Giardia lamblia</i> (20,8%) e <i>Entamoeba histolytica/díspar</i> (3,1%). Dos helmintas, identificou-se <i>Ascaris lumbricoides</i> (3,5%), <i>Strongyloides stercoralis</i> (2,2%) e <i>Hymenolepis nana</i> (1,3%). Rotavírus foi identificado em 24,8% das crianças e Adenovírus em 3,7%. Crianças menores de 12 meses apresentaram maior risco de terem infecção por Rotavírus (OR=3,706;p&lt;0,01,) e por <i>Cryptosporidium</i> (OR=1,676;p&lt;0,05), tendo sido este último agente mais frequente na estação chuvosa (OR=1,942).</p> <p><b>Discussão</b> Não é possível tirar conclusões sobre a presença de <i>Escherichia coli</i>, uma vez que as estirpes ainda serão identificadas. Apesar dos resultados dos helmintas não terem sido apresentados com base num método de concentração das fezes, o reduzido número deve-se também ao facto de mais de 80% das crianças em estudo terem idade inferior a 2 anos. A realização de apenas uma colheita de amostra de fezes apresenta-se como uma limitação deste estudo.</p> <p><b>Conclusão</b> Os dados obtidos sugerem que a diarreia pode ser causada por diferentes agentes patogénicos em crianças menores de 5 anos, sendo por isso importante perceber a sua etiologia para a conduta terapêutica e a um nível mais alargado, para a tomada de políticas de saúde mais eficazes.</p>	
<p>Por favor assinale com um X a proposta de trabalho: Comunicação livre <input checked="" type="checkbox"/> Poster <input type="checkbox"/> Vídeo <input type="checkbox"/></p>	

**Nome do autor:** Carolina Gasparinho

**Nome dos co-autores (máximo 4):** Clara Mirante, Carlos Mayer, Miguel Brito

**Instituição:** CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola

**Morada:** Rua Direita, Caxito

**Telefone:** 921952277

**E-mail de contacto:** miguel.brito@cisacaxito.org